

Unindo Mundos: *Screenwriting Research Network Conference*

Maria Guilhermina Castro¹



Screenwriting Research Network Conference 2018 – “Writing for Cinema, Writing for Television”. Università Cattolica del Sacro Cuore, Milão, Itália. 13-15 de Setembro de 2018.

Estávamos em 2004, quando Ian Macdonald observou a ausência de fundamentação teórica substancial acerca de escrita de argumento. Os autores académicos faziam investigação isoladamente, enquanto as publicações eram dominadas por *how-to-books*, muitas vezes como principal base de leitura para guionistas e docentes. De modo a promover o desenvolvimento e a partilha de conhecimento daqueles que pensam esta temática nas suas mais diversas frentes – teórica, prática e artística – Ian Macdonald fundou a rede mundial de estudo sistemático da escrita de argumento que atualmente é designada de *Screenwriting Research Network* (SRN). Seguiu-se a criação de uma conferência anual com crescente número de palestrantes, da primeira revista científica com revisão por pares inteiramente dedicada a este

¹ Centro de Investigação em Ciência e Tecnologia das Artes (CITAR)/Escola das Artes, Universidade Católica Portuguesa, 4169-005 Porto, Portugal.

tema – *Journal of Screenwriting* –, de grupos de trabalhos sobre tópicos específicos, entre outras iniciativas com intuito de fomentar a reflexão conjunta, através de saber oriundo tanto da academia como da prática artística.

Entre 13 e 15 de setembro de 2018, a Università Cattolica del Sacro Cuore de Milão acolheu a 11.^a edição da SRN Conference. O tema “Writing for Cinema. Writing for TV” desde logo segue a diretriz de aproximação entre diferentes profissionais e contextos que pauta a SRN, desta vez aliando Cinema e Televisão. É neste sentido que assistimos a painéis temáticos focados precisamente na adaptação de um guião originalmente concebido para um meio, a um outro. Analogamente, Daniele Cesarano, argumentista e diretor do Drama Mediaset group, debruçou-se sobre a ligação entre os dois na sua conferência plenária *The Pleasure of Storytelling. From Cinema to Television*. O seu ponto de vista complementou-se com o de *keynote speakers* oriundos de outros lugares sociais: Paolo Braga, investigador da Università Cattolica del Sacro Cuore proferiu a comunicação *Different Industries, Different Screenwriting Schools. The Italian storytelling approach to TV seriality compared to the US method*. Eleonora Andreatta, diretora da RAI Ficção, refletiu sobre *Public broadcasting in the global market era*, e Neal Landau, da UCLA, em *Global TV On Demand: Authenticity and Empathy Across the Cultural Divide*.

Entre os estudos televisivos, uma palavra repetiu-se veementemente: séries. Efetivamente, as séries tiveram um lugar privilegiado nesta conferência, reafirmando-se como tendência de estudo científico, de criação artística e de adesão da audiência, tendo sido alvo da referida comunicação plenária de Paolo Braga, da comunicação de Luisa Cotta Ramosino: *Medici. Masters of Florence. Challenges and compromises of an International coproduction: characters, storytelling and production issues*; e ainda de cinco painéis.

Como exceção de entre os tópicos das *keynote conferences*, refira-se aquele que foi abordado por Warren Buckland, conhecido pelo estudo sobre narrativa cinematográfica não clássica, em livros como *Puzzle Films: Complex Storytelling in Contemporary Cinema* (2009) e *Hollywood Puzzle Films* (2014). Este autor optou por se desviar da área em que tem especialidade consolidada e apresentar uma análise quantitativa ao argumento, numa comunicação intitulada ‘*Mind our mouths and beware our talk*’: *Stylometric analysis of character dialogue in The Darjeeling Limited*. Buckland procurou identificar o estilo distintivo de diferentes personagens através das suas manifestações verbais. De entre os diversos métodos existentes para o fazer, ateu-se aos mais simples, revelando a sua iniciação nesta matéria. De facto, para além da estatística descritiva com contagem de frequência de palavras, análises mais complexas (e.g., análise fatorial de correspondências, *clustering* hierárquico etc.) permitem identificar relações entre palavras, padrões discursivos nos quais estas relações se organizam e até mesmo a relação entre diferentes padrões. Nas conferências recentes da SRN tem-se observado, igualmente, a presença de comunicações em sessões paralelas que utilizam a

estatística para análise fílmica: a prossecução para análises quantitativas complexas poderá ser uma via de investigação futura.

Ao encontro de um bastião da SRN, que é também uma das principais linhas atuais de investigação artística – a aproximação entre teoria e prática –, Craig Batty dinamizou o workshop *Screenwriting Practice Research* na pré-conferência do dia 12, especialmente direcionado aos estudos de Doutoramento. Na ordem do dia estão claramente questões como as enunciadas por este investigador, docente, argumentista e consultor: “Como se distingue um argumento comum de um Doutoramento?” ou “Como escrever um argumento pode contribuir para o conhecimento?”. Batty procurou responder a estas e outras questões, começando por usar uma abordagem expositiva sobre o papel que o argumento (cinematográfico, televisivo ou outro) pode ter enquanto elemento de uma dissertação, em permanente alimentação mútua e diálogo com a investigação teórica. Em seguida, estes conhecimentos foram aplicados como fonte de auxílio a investigações doutorais específicas, apresentadas pelos respetivos candidatos e discutidas.

De modo similar ao que se vem observando em outras conferências internacionais sobre Cinema e imagem em movimento, o diálogo entre formas artísticas e comunicacionais reforça a atualidade de um pensamento inter e transdisciplinar. Para além da já referida relação entre Cinema e Televisão, e num contexto mais amplo da interação entre diferentes meios, criaram-se ligações de adaptação, entre outras, com a Literatura, o Transmedia, a Animação, os Videojogos e a Música.

Foi dado um especial destaque ao painel sobre Animação *The American Dream of European Animation*, também integrado na Milano Movie Week, no qual se enfatizou o papel fundamental da conceção da história na qualidade e sucesso de filmes que, na Europa, partem de um financiamento muito inferior ao dos que se produzem nos EUA. Identicamente, outras comunicações em sessões paralelas abordaram a forma como a indústria afeta a escrita de argumento, bem como a audiência e certos mercados específicos.

Por fim, mas não de menor importância, diversos palestrantes tomaram como alvo a reflexão sobre a autoria e os processos de escrita e criação, como é o caso do desenvolvimento do conceito de *screen idea*, por Ian Macdonald.

Entre as tendências aqui enunciadas, algumas veem-se já amplificadas em direções futuras, como é o caso da investigação *practice-based*. Depois da conferência, a SRN criou o grupo de trabalho em *Practice Led/Based*, coordenado por Maxine Gee. Para a 12.^a conferência da SRN, em 2019, foi lançada uma chamada de trabalhos que, para além dos formatos tradicionais de comunicação científica (conferências plenárias e comunicações orais), se alarga a ensaios audiovisuais, comunicações *practice-based* e painéis de debate. Trata-se, portanto, de um evento científico que vem multiplicando atividades que fidelizam a sua identidade e criam pontes entre diferentes mundos.

BIBLIOGRAFIA

Buckland, W. 2009. *Puzzle Films: Complex Storytelling in Contemporary Cinema*. Malden: Wiley-Blackwell.

Buckland, W. 2014. *Hollywood Puzzle Films*. Nova Iorque: Routledge.

Macdonald, I. 2004. "Manuals are not enough: Relating screenwriting practice to theories". *Journal of British Cinema and Television*, 1, pp. 260-274.